Seminário debate Base Nacional Comum Curricular

NRE Cascavel

Postado em: 09/12/2015

Educadores da Rede Estadual e Municipal de Ensino de Cascavel, pedagogos e diretores participam das discussões do Seminário Municipal da Base Nacional Comum Curricular. O evento acontece nesta quinta-feira (10), a partir das 8h, no auditório da Universidade Paranaense (Unipar).

Educadores da Rede Estadual e Municipal de Ensino de Cascavel, pedagogos e diretores participam das discussões do Seminário Municipal da Base Nacional Comum Curricular. O evento acontece nesta quinta-feira (10), a partir das 8h, no auditório da Universidade Paranaense (Unipar).

Coordenado pelo Núcleo Regional da Educação (NRE) de Cascavel, em parceria com a Secretaria Municipal da Educação (SEMED) de Cascavel, o encontro tem como objetivo analisar e propor contribuições ao documento preliminar da Base Nacional Comum Curricular, com o intuito de sintetizar as propostas apresentadas pelas escolas da Rede Municipal, Estadual, Privada e Instituições de Ensino Superior (IES).

Durante o Seminário serão debatidas diversas temáticas por meio de palestras e grupos de trabalho. A palestra inicial aborda "A construção participativa da Base Nacional Comum Curricular: direitos e objetivos de aprendizagem" e será proferida pela professora Dra. Liliam Faria Porto Borges. Em seguida, serão formados os Grupos de Trabalho dos Componentes Curriculares, coordenados pelos técnicos disciplinares do NRE e coordenadores pedagógicos da SEMED.

"Destacamos a importância da participação e contribuição dos profissionais da Educação nesse importante documento, que representa um referencial curricular à Educação Básica Nacional. É uma oportunidade de nos manifestarmos, por meio de consulta pública, sobre a prática pedagógica de cada professor", salienta Adriana Aparecida Biancato, coordenadora da Equipe de Educação Básica do NRE de Cascavel.

Base Nacional Comum Curricular (BNC)

O documento está em fase de elaboração e, quando concluído, deve padronizar 60% dos conteúdos a serem trabalhados com os alunos dos ensinos fundamental e médio, ano a ano. Os outros 40% serão definidos pelas próprias instituições e redes de ensino, contemplando particularidades regionais. O processo é capitaneado pelo Ministério da Educação (MEC). Em todo País, o objetivo é discutir a versão atual da BNC e, posteriormente, contribuir com a consulta pública, aberta no Portal da Base Nacional Comum MEC.